

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

| | | | |
|---|--|-----------------------|-------|
| Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52 | | | |
| ETEC: | Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu | | |
| Código: | 135 | Município: | Bauru |
| Eixo Tecnológico | Ambiente e Saúde | | |
| Habilitação Profissional: | Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde) | | |
| Qualificação: | Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM | | |
| Componente Curricular: | Procedimentos de Enfermagem | | |
| Módulo: | 2 | C. H. Semanal: | 7,00 |
| Professor: | WAGNA APOLINÁRIO DE ANDRADE ; | | |

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

A – EFETUAR PROCEDIMENTOS DE ADMISSÃO ? Apresentar-se situando paciente no ambiente. ? Controlar sinais vitais. ? Mensurar paciente (peso, altura). ? Higienizar paciente. ? Fornecer roupa. ? Colocar grades laterais no leito. ? Conter paciente no leito.

A – EFETUAR PROCEDIMENTOS DE ADMISSÃO Apresentar-se situando paciente no ambiente; Controlar sinais vitais; Mensurar paciente (peso, altura); Higienizar paciente. Fornecer roupa. Colocar grades laterais no leito. Conter paciente no leito.

Alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de clientes; utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

Aplicar oxigenoterapia, nebulização, enteroclistma, enema e calor ou frio.

ÁREA DE ATIVIDADES

B - PRESTAR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ? Puncionar acesso venoso. ? Massagear paciente. ? Trocar curativos. ? Mudar decúbito no leito. ? Proteger proeminências ósseas. ? Aplicar bolsa de gelo e calor úmido e seco. ? Estimular paciente (movimentos ativos e passivos). ? Proceder à inaloterapia.

B - PRESTAR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE Puncionar acesso venoso. Massagear paciente. Trocar curativos. Mudar decúbito no leito. Proteger proeminências ósseas. Aplicar bolsa de gelo e calor úmido e seco. Estimular paciente (movimentos ativos e passivos). Proceder à inaloterapia.

C - ORGANIZAR AMBIENTE DE TRABALHO ? Providenciar material de consumo. ? Organizar medicamentos e materiais de uso de paciente e de posto de enfermagem. ? Encaminhar material para exames. ? Arrumar camas.

C - ORGANIZAR AMBIENTE DE TRABALHO Providenciar material de consumo. Organizar medicamentos e materiais de uso de paciente e de posto de enfermagem. Encaminhar material para exames. Arrumar camas.

Colher material para exames laboratoriais;

D - DAR CONTINUIDADE AOS PLANTÕES H - TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA ? Lavar mãos antes e após cada procedimento. ? Usar equipamento de proteção individual (EPI). ? Acondicionar perfurocortante para descarte.

D - DAR CONTINUIDADE AOS PLANTÕES H - TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA Lavar mãos antes e após cada procedimento. Usar equipamento de proteção individual (EPI). Acondicionar perfurocortante para descarte.

Efetuar procedimentos de admissão; preparar o cliente para consultas, exames e tratamentos; observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação; executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como:

Efetuar procedimentos de admissão;

Estimular a função véscio-intestinal. Oferecer comadre e papagaio. Aplicar clister (lavagem intestinal). Ajudar paciente a alimentar-se. Instalar alimentação induzida. Remover o paciente.

executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como:

Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:

F – PRESTAR COMUNICAÇÃO TÉCNICA ? Orientar familiares e pacientes. ? Conversar com paciente. ? Informar paciente sobre, dia hora e local. ? Colher informações sobre e com paciente. ? Registrar ingesta. ? Registrar intercorrências e procedimentos realizados. ? Ler registro de procedimentos reais

F – PRESTAR COMUNICAÇÃO TÉCNICA Orientar familiares e pacientes. Conversar com paciente. Informar paciente sobre, dia hora e local. Colher informações sobre e com paciente. Registrar ingesta. Registrar intercorrências e procedimentos realizados.

G - DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS ? Trabalhar com ética. ? Respeitar paciente. ? Zelar pelo conforto de paciente. ? Preservar integridade física de paciente. ? Ouvir atentamente (saber ouvir). ? Observar condições gerais de paciente. ? Demonstrar compreensão. ? Manter ambiente terapêutico.

G - DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS Trabalhar com ética. Respeitar paciente. Zelar pelo conforto de paciente. Preservar integridade física de paciente. Ouvir atentamente (saber ouvir).

Ler registro de procedimentos realizados e intercorrências. Elaborar anotação sobre paciente. Participar de discussão de casos.

Observar condições gerais de paciente. Demonstrar compreensão. Manter ambiente terapêutico. Manipular equipamentos. Apoiar psicologicamente o paciente. Incentivar continuidade de tratamento.

observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;

preparar o cliente para consultas, exames e tratamentos;

prestar cuidados de higiene e conforto ao cliente e zelar por sua segurança, inclusive:

prestar cuidados de higiene e conforto ao cliente e zelar por sua segurança, inclusive: Alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se, executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de clientes; utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

Realizar controle hídrico; Fazer curativos;

Realizar controle hídrico; Fazer curativos; Aplicar oxigenoterapia, nebulização, enteroclistma, enema e calor ou frio. Colher material para exames laboratoriais;

Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando normas de segurança.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.
2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de

segurança.

3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.

Habilidades

- 1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos.
- 1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente.
- 1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais.
- 1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados.
- 1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.
- 2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.
- 2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.
- 2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações.
- 2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde.
- 2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.
- 2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.
- 3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.
- 3.2. Observar e identificar alterações e queixas dos clientes.
- 3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.

Bases Tecnológicas

1. Técnica de higienização das mãos
2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente
3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado:
 - 3.1. higiene e conforto:
 - 3.1.1. higiene oral;
 - 3.1.2. higiene do couro cabeludo;
 - 3.1.3. banho no leito;
 - 3.1.4. higiene íntima;
 - 3.1.5. massagem de conforto;
 - 3.1.6. mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito;
 - 3.1.7. mobilização ativa e passiva;
 - 3.1.8. limpeza de unidade;
 - 3.1.9. arrumação do leito
 - 3.2. alimentação e hidratação;
 - 3.3. eliminações;
 - 3.4. uso da comadre e do papagaio;
 - 3.5. sono e repouso;
 - 3.6. segurança
4. Técnica de mensurações:
 - 4.1. peso;
 - 4.2. altura;
 - 4.3. circunferência abdominal;
 - 4.4. sinais vitais
5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos:
 - 5.1. jejum;
 - 5.2. tricotomia;
 - 5.3. coleta de amostras;
 - 5.4. posições
6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado:
 - 6.1. transporte;
 - 6.2. prevenção de quedas;
 - 6.3. prevenção de úlceras por pressão;
 - 6.4. prevenção de erro no preparo e administração de medicamentos;
 - 6.5. prevenção de infecção
7. Técnicas de procedimentos terapêuticos:
 - 7.1. curativos;
 - 7.2. administração de medicamentos;
 - 7.3. cateterismo vesical;
 - 7.4. irrigação vesical;
 - 7.5. sondagem retal;
 - 7.6. oxigenioterapia;
 - 7.7. aspiração;
 - 7.8. sondagem nasogástrica;
 - 7.9. administração de dietas;
 - 7.10. aplicação de calor e frio
8. Uso de EPI
9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho:
 - 9.1. perfurocortante e materiais biológicos
10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde
11. Observação e comunicação em enfermagem
12. Anotações de enfermagem no prontuário
13. Passagem de plantão.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades

Bases Tecnológicas

Procedimentos Didáticos

De

Até

1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos.; 1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente.; 1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais.; 1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados.; 1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.; 2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.; 2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.; 2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações.; 2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde.; 2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.; 2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.; 3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.; 3.2. Observar e identificar alterações e queixas dos clientes.; 3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.;

1. Técnica de higienização das mãos; 2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente; 3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado.; 3.1. higiene e conforto.; 3.1.1. higiene oral.; 3.1.2. higiene do couro cabeludo.; 3.1.3. banho no leito.; 3.1.4. higiene íntima.; 3.1.5. massagem de conforto.; 3.1.6. mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito.; 3.1.7. mobilização ativa e passiva.; 3.1.8. limpeza de unidade.; 3.1.9. arrumação do leito; 3.2. alimentação e hidratação.; 3.3. eliminações.; 3.4. uso da comadre e do papagaio.; 3.5. sono e repouso.; 3.6. segurança; 4. Técnica de mensurações.; 4.1. peso.; 4.2. altura.; 4.3. circunferência abdominal.; 4.4. sinais vitais; 5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos.; 5.1. jejum.; 5.2. tricotomia.; 5.4. posições; 6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado.; 6.1. transporte.; 6.2. prevenção de quedas.; 6.3. prevenção de úlceras por pressão.; 6.5. prevenção de infecção; 7. Técnicas de procedimentos terapêuticos.; 7.1. curativos.; 7.2. administração de medicamentos.; 7.6. oxigenioterapia.; 7.9. administração de dietas.; 7.10. aplicação de calor e frio; 8. Uso de EPI; 9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho.; 9.1. perfurocortante e materiais biológicos; 10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde; 11. Observação e comunicação em enfermagem; 12. Anotações de enfermagem no prontuário; 13. Passagem de plantão.;

Estagio com aulas praticas a ser realizado no Hospital de Base - Clínica médica de 05/02/19 20/03/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

| Competências | Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação | Critérios de Desempenho | Evidências de Desempenho |
|---|--|--|--|
| 1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas. | Avaliação Prática ; Observação Direta ; Estudo de Caso ; Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Observação Direta ; Outros ; | Adequação ao Público Alvo ; Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Comunicabilidade ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Argumentação Consistente ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Coerência/Coesão ; Pertinência das Informações ; | O aluno foi capaz de aferir os sinais vitais com exatidão associando-o a observação das condições gerais do cliente. |
| 2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança. | Avaliação Prática ; Observação Direta ; Estudo de Caso ; Autoavaliação ; Outros ; | Coerência/Coesão ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Organização ; Pertinência das Informações ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; | O aluno foi capaz compreender a importância do saber ouvir, do planejar, organizar e executar |
| 3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem. | Avaliação Prática ; Observação Direta ; Estudo de Caso ; Autoavaliação ; | Argumentação Consistente ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Objetividade ; Organização ; Pertinência das Informações ; Relacionamento de Conceitos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; | O aluno foi capaz de realizar e articular planos de cuidados com autonomia e postura ética. |

V – Plano de atividades docentes

| Atividade Previstas | Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar | Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial | Preparo e correção de avaliações | Preparo de material didático | Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar |
|---------------------|---|---|---|--|--|
| Fevereiro | 5-Atividade de integração | 06-Avaliação Diagnóstica 07- devolutiva da avaliação diagnóstica. Correção com a classe | 28- avaliação oral intermediária | O aluno será estimulado a relacionar a teoria com pratica, revendo conteúdo ministrado em sala de aula semestre passado. | 01- Reunião Planejamento 02-Reunião Planejamento |
| Março | | | 20- avaliação oral final deste conteúdo | | 06- Reunião de Curso. 16 Reunião Pedagógica |
| Abril | | | 15- entrega das menções 18-Conselho Inter. | | |

| | | | | | |
|--------------|--|------------------------------|---|--|--|
| Maio | 13-Atividade relativa ao dia da enfermagem | 3- Preencher a FIADE no SIGA | | | 4-Reunião de Curso 25- Reunião Pedagógica |
| Junho | 13-Atividade relativa ao dia da enfermagem | | | | |
| Julho | | | 01- Entrega das menções 04- Conselho Final | | |

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Andréia Porto e Dirce Laplaca Viana- Curso didático de Enfermagem.
 Apostila de semiotecnica elaborada pela professora da teoria
 Dierce Laplaca Viana – Manual de Calculo e Administração de medicamentos, Maria Parecida Modesto dos Santos – Terminologia em enfermagem, Enfermagem Básica Teoria & Prática
 Viviane Euzebia Pereira Santos e Dierce Laplaca Viana – Fundamentos e Práticas para Estágio em Enfermagem,

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

- No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será encaminhado á coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar.
 -Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foi alcançada.
 A recuperação será contínua e paralela ao longo do semestre. Sempre que o docente diagnosticar alunos com rendimento insatisfatório, conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados facilitando a aprendizagem dos mesmos e novos instrumentos de avaliação
 Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foram alcançadas.
 No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será advertido e depois encaminhado á coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar.
 No decorrer do Estagio o aluno que apresentar déficit ao desenvolver habilidades e competência ou postura inadequada, será informado sobre o seu déficit e o procedimento adotado para a melhoria do mesmo como descrito abaixo
 No decorrer do Estagio o aluno que apresentar déficit ao desenvolver habilidades e competência ou postura inadequada, será informado sobre o seu déficit e o procedimento adotado para a melhoria do mesmo como descrito abaixo.

IX – Identificação:

Nome do Professor WAGNA APOLINÁRIO DE ANDRADE ;

Assinatura

Data

17/02/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

18/02/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

| Data | Descrição |
|-------------|------------------|
|-------------|------------------|

Imprimir